POR UM PACTO DE PAZ A CÂMARA DE PORTO ALEGRE — Porto Alegre, 21 (I. P.) — A Câmara de Vereadores desta capital aprovou uma moção, dirigida ao govêrno federal, em que exige, de acôrdo com o espírito de paz do nosso povo, sejam tomadas "as medidas necessárias para que os representantes do Brasil na O N U apoiem a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América do Norte, União Soviética, República Popular da China, Grã Bretanha e França."

O PRÓPRIO GOVÊRNO PROMOVE A ALTA DO AÇUCAR

A MANOBRA ALTISTA É ENCABEÇADA PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL — ASSIM, VARGAS CHEFIA O TRUSTE CONSTITUIDO PELAS GRANDES EMPREZAS PRODUTORAS DE AÇÚCAR — VAI OBRIGAR O POVO A PAGAR Cr$ 560 POR UM QUILO PARA EXPORTAR A Cr$ 2,00 OU Cr$ 2,50

O NOVO AUMENTO do açucar é já um fato consumado; falta apenas que o governo conceda a autorização para a cobrança dos preços estabelecidos pelo Instituto do Açucar e do Alcool. O preço do quilo do açucar refinado custará ao consumidor mais 1,50, subindo assim de Cr$ 4,10 para Cr$ 5,60.

Como das vezes anteriores, tambem agora preparam o IAA e a CCP as justificativas desse aumento astronômico, que proporcionará aos usineiros e refinadores mais alguns milhares de cruzeiros de lucros extraordinários. Entre as causas alegadas para justificar a majoração, dizem os interessados que houve aumentos de impostos e dos vencimentos dos empregados. Ambas as desculpas são mentirosas. O aumento de imposto, principalmente o das vendas e consignações, é pago pelo povo. Os negociantes fazem seus calculos e o governo lhes garante a transferencia do onus para o bolso do consumidor. Assim, se atualmente custa Cr$ 4,10 o quilo de açucar, nesse preço já estão incluidos todos os imposto e que pesam sobre o produto, desde os canaviais até o balcão do armazem.

O aumento dos salários dos empregados é ainda outra inverdade. Os salários são mesquinhos. Nas lavouras de cana, de modo geral, impera o regime dos vales e do barracão. O cam-

(Conclui na 3a. Pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO — N. 695

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951

Primeiro Festival da Juventude

NA FESTA CAMPESTRE de domingo que marcou o inicio do I Festival Brasileiro da Juventude, foram realizadas dansas populares — de que o cliché mostra um aspecto — Houve também exibições de canto por uma ala da Escola de Samba «Coração da Liberdade». Jovens camponeses mineiros entoaram cantigas tipicas de sua terra. Um grande sanfoneiro de São Paulo mostrou a sua habilidade. Dois conjuntos regionais cariocas animaram o ambiente. Ao ar livre, confraternizavam-se rapazes e moças do Ceará e do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e de Goiás. Estes últimos chegaram de caminhão, após viajar cerca de um mês. Houve também em São Bento banhos de piscina, e o inicio de um torneio de futebol

GREVE EM MAGÉ

900 OPERÁRIOS DA "INDUSTRIAL SANTO ANDRÉ" ABANDONAM O TRABALHO EM LUTA PARA RECEBER OS ATRAZADOS

PREÇO 50 cts.

O PATRÃO ALEGAVA DIFICULDADES FINANCEIRAS, MAS PUBLICOU UM BALANCETE COM 60% DE LUCRO LIQUIDO SOBRE O CAPITAL E UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS DE SALDO — SÓ VOLTARÃO AO TRABALHO COM A VITORIA TOTAL

UMA ONDA de greves começa a alastrar-se por todo o país, em face da politica de esfomeamento do povo adotada por Getulio. Agora mesmo os texteis de Magé, no Estado do Rio, levantam-se em luta exigindo o pagamento dos salarios atrazados.

A nova greve abrange todo o operariado da Cia. Industrial Santo André, naquele municipio fluminense, num total de 900 operarios. O movimento teve inicio na ultima quarta-feira, prossegue com firmeza.

Na vespera do dia em que foi deflagrada a greve, isto é, na quarta-feira, os trabalhadores visitaram os diretores da Cia. Industrial, exigindo o pagamento da primeira quinzena de Maio. A direção da empresa, alegando que está em dificuldades economicas, recusou-se a satisfazer as exigencias dos trabalhadores. Ainda por cima, mandou fechar o armazem interno da fábrica, deixando os trabalhadores sem dinheiro e sem gêneros. Esse fato deixou os operários em estado de verdadeira indignação, que aumentou no dia seguinte quando alguns deles, lendo o «Estado», de Niteroi, tiveram ocasião de ver o balancete da companhia. Esse balancete

(Conclui na 3a. Pag.)

REVOLTA Nas tropas Ianques

PARIS, 21 (I. P.) — Soldados do 24.º Regimento do 8.º Exército Americano negaram-se a ocupar uma posição na frente coreana e, segundo notícias aqui divulgadas, levaram seu ato de rebelião até fazer fogo contra os próprios oficiais.

A IMPRENSA POPULAR a Seus Leitores

DIRIGIMO-NOS hoje mais uma vez aos nossos leitores, a fim de explicar a dificil situação que este jornal atravessa, principalmente em face do novo e exorbitante aumento no preço do papel. Ha cerca de dois anos compravamos papel à razão de Cr$ 2,90 o quilo. Agora, ele passou a custar Cr$ 6,30, tendo havido portanto um aumento de mais de 120%. Ora, um quilo de papel produz 20 (vinte) jornais que são vendidos à razão de Cr$ 0,325 o exemplar, deduzidas as comissões a que tem direito o distribuidor e o jornaleiro, isto sem contar com os exemplares não vendidos, o encalhe, que via de regra é de 10%, sobre a tiragem total. Assim sendo o liquido, realmente é Cr$ 5,85. Com a rapida demonstração feita acima fica perfeitamente constantado que se vendessemos somente o papel branco pelo mesmo preço que vinhamos até agora vendendo o nosso jornal, isto nos acarretaria um prejuizo de Cr$ 0,45 em cada quilo de papel.

Como os nossos leitores não ignoram nos somos o unico jornal diário nesta capital que conta exclusivamente com a venda avulsa e com alguns anunciantes para se manter. Nós somos o único que não comparece às diferentes «caixinhas» financiadoras das campanhas contra os interesses nacionais.

Nossa publicidade, como fonte de renda, é quase nula. Nossos deficits têm sido cobertos pela ajuda popular, que nunca nos tem faltado, e pelo produto da venda avulsa. Da. sermos obrigados, muito a contra gosto, a aumentar o preço do exemplar do nosso jornal que a partir de amanhã custará 80 centavos. Hoje, em virtude do motivo acima exposto circularemos apenas com quatro paginas.

Esperamos que os nossos leitores compreendam a nossa posição e que continuem a nos prestar o apoio de sempre a fim de que possamos redobrar nossos esforços no sentido de manter sempre firme esta trincheira onde se luta pela paz, pelo progresso e pela independencia nacional.

CONVOCADO O I CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES

Em São Paulo, a partir de amanhã, por iniciativa da Federação de Mulheres do Brasil — Convidadas todas as organizações femininas para essa manifestação em favor da Paz, pela defesa da infância e contra a carestia

A FEDERAÇÃO de Mulheres do Brasil deu a publicidade a seguinte mensagem, convocando o I Congresso Nacional de Mulheres:

«A Federação de Mulheres do Brasil, cumprindo um dever estatutário, convoca o seu I Congresso Nacional para os dias 23, 24 e 25 do mês de junho do do corrente ano na capital do Estado de São Paulo, e ao fazê-lo chama a participar do mesmo a todas as suas filiais estaduais através do Conselho de Representantes e um corpo de delegadas, convidando tambem, todas entidades femininas do pais e mulheres em geral dc pais e mulheres em geral para que dentro da mais franca discussão se coordene e unifique a ação das mulheres brasileiras na defesa dos seus direitos, concluindo por manifestações relacionadas com os acontecimentos de alto interesse do pais.

O I Congresso da Federação de Mulheres do Brasil traduzirá o sentimento de todas as mulheres nos dias atuais e a sua vontade de cooperar abnegadamente em favor da Paz mundial, pela defesa da infancia e pela extinção do constrangimento reinante em todos os lares com a elevação do custo da vida.

(Conclui na 3a. Pag.)

O estudante Francisco Alaor Barreto, presidente da A.M.E.S., quando narrava à «Imprensa Popular» a escandalosa ofensiva que o governo prepara contra as associações estudantis, baseado no suborno e na força policial.

OFENSIVA FASCISTA CONTRA AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PRETENDE CRIAR "CENTROS CÍVICOS PARA LIQUIDAR OS GRÊMIOS E DIRETÓRIOS

PROPOSTAS ESCANDALOSAS FEITAS AO PRESIDENTE DA AMES — DINHEIRO E POLÍCIA PARA PROTEGER OS AGENTES DESAGREGADORES

A ASSOCIAÇÃO Metropolitana dos Estudantes Secundários, que congrega os alunos dos estabelecimentos ginasiais e colegiais do Distrito Federal, vem sendo alvo de oposição sistemática por parte de alguns elementos, que procuram entravar seu funcionamento. Dirigem essa campanha os srs. Orlando Tavares e Jorge Sanches de Morais, que assinam notas divulgadas na secção estudantil do «Diário de Noticias». Como resultado dêsse trabalho de obstrução, os dois jovens foram convidados pelo professor Alcebiades Barbosa dos Santos, funcionário da Agência Nacional, através uma nota publicada no citado matutino, a uma entrevista que teria como objetivo discutir um projeto do interesse estudantil, que afirmava existir no Ministério da Educação.

Esse convite foi feito publicamente. Até mesmo o número do telefone do professor, — 49-7805, — constava da nota. E como o assunto envolvia a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, o presidente dessa entidade, o estudante Francisco Alaor Barreto comunicou-se com o professor Alcebiades Barbosa dos Santos. Sob um nome utilizou para isso o suposto, marcou encontro no «hall» da A.B.I., para onde se dirigiu acompanhado de alguns colegas, que testemunharam os fatos que passamos a relatar.

(Conclui na 3a. Pag.)

IMPOSTO PELA STANDARD OIL O FECHAMENTO DO CENTRO DE PETRÓLEO

O escandaloso da refinaria de Niteroi revela os planos entreguistas do atual govêrno — Mais ameaçada do que nunca nossa soberania — Os big-bosses da Standard banquetearam-se com o ministro da Justiça — Fala a IMPRENSA POPULAR o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, vice-presidente do CEDPEN

A PROPÓSITO do discurso proferido pelo vereador Aristides Saldanha na Câmara Municipal, no qual foram denunciadas as manobras da Standard Oil para se apossar de nosso petróleo usando como testa de ferro o ministro do exterior João Neves da Fontoura, o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro nos concedeu a seguinte entrevista.

MOBILIZAÇÃO IMEDIATA

Disse-nos o vice-presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional:

— As denúncias do vereador Aristides Saldanha na tribuna da Câmara Municipal vieram confirmar mais uma vez que o petróleo brasileiro, agora sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, corre perigos maiores que em qualquer outra época. Nem mesmo em principios de 1948, quando o sr. Dutra enviou à Câmara o ante-projeto de Estatutos do Petróleo, estava a Standard Oil tão próxima de ver alcançados os seus objetivos. Impõe-se pois a mobilização imediata de todos os verdadeiros patriotas. Qualquer vacilação neste momento, na lu-

(Conclui na 3a. Pag.)

Multidão de famintos Em tôrno do Banquete de Getulio

S. PAULO, 21 — (I.P.) — Por ocasião da visita presidencial a S. José dos Campos, uma verdadeira multidão de famintos cercou o local onde era oferecido um lauto banquete ao sr. Getulio Vargas eram principalmente mulheres e crianças, não só da cidade como vindas de localidades e fazendas distantes. A massa reclamava comida e medidas para resolver a situação de miséria e fome em que se encontra.

ACUSADOS OS EE. UU. PELO GOVÊRNO DO IRÃ

HUSSEIN MAKKI DECLARA AINDA: "O IRÃ É UM BARRIL DE PÓLVORA, E SE OS INGLESES ATEAREM FOGO A GRÃ BRETANHA EXPLODIRÁ CONOSCO."

LONDRES, 21 (INS) — O govêrno inglês se mantém em constante consulta com os EE.UU. a respeito dos acontecimentos no Irã, sendo que tais consultas se intensificaram depois que o Irã acusou os EE.UU. de «interferir» nos assuntos internos persas apoiando a atitude ingleza.

A acusação foi feita por Hus-

(Conclui na 3a. Pag.)

O Açúcar e o Chicote

OSVALDO PERALVA

Os acontecimentos em tôrno da greve ferroviária do Rio Grande do Sul encerram uma lição prática de grande importância política. Não apenas pela firmeza e o heroismo dos grevistas, mas sobretudo como fator de esclarecimento das massas, diante de cujos olhos surge em toda a sua evidência a contradição entre os atos e as palavras, o que diz e o que faz o demagogo Getúlio Vargas.

Efetivamente ninguém mais que ele debluterou, durante a campanha eleitoral, contra os salários de fome dos trabalhadores. Entretanto, quando os ferroviários gauchos, por exemplo, se lançam à luta por aumento dêsses salários de fome, o sr. Vargas atira contra eles os tanques e as metralhadoras do Exército, que transformam Santa Maria numa praça de guerra, oficializa o trabalho escravo, mandando sua polícia pegar maquinistas à fôrça e fazendo-os conduzir um trem, sob a ameaça dos revólveres encostados aos rins, e fazendo fogo sôbre os renitentes. Observe-se de passagem que grande parte dêsses grevistas foram eleitores do sr. Vargas.

Essa contradição, que inventa a tática do açucar e do chicote, causando a mais desbragada demagogia oratória com a violência policial a serviço da mais negra exploração, torna-se dia a dia mais visível e saliente. Assim, enquanto no discurso do Vasco ele conclama os operários a se sindicalizarem em massa, proibia a realização da conferência sindical dos trabalhadores cariocas. Enquanto pedia aos operários que se organizassem para ajudá-lo a proporcionar-lhes condições de vida humanas, mandava [illegible] a Associação dos Trabalhadores de Barreto, depois de haver atacado a bala os seus filiados que lutavam por aumento de salários.

Getúlio prometeu liberdade sindical atacando hipócritamente o atestado de ideologia que le próprio criara, durante o Estado Novo, mas o certo é que continúa inexistindo tal liberdade: o infame atestado de ideologia, embora sem esse nome, persiste de pé, e tanto isto é verdade que os diretores dos Sindicatos da Carris e dos Hoteleiros eleitos sem atestado de ideologia, até hoje não conseguiram tomar posse de seus cargos. Ajunte-se a isto o imposto sindical, através do qual os operários ainda são extorquidos num dia de salário para engordar os pelegos.

Em seus discursos eleitorais o atual ocupante do Catete esbaldou-se de tanto falar em paz, chegando mesmo a manifestar a opinião de que pudessem viver lado a lado pacificamente regimens de ideologias diferentes. E bem conhecidos os sentimentos anti-guerreiros de nosso povo. Mas como servical de Wall Street e mesmo da grande burguesia e dos latifundiários nativos que sonham com uma nova guerra para obter lucros extraordinários, ele enviou a Washington uma delegação de quislings que aprovou as resoluções guerreiras da Conferência dos Chanceleres, persegue os patriotas que se batem por um pacto de paz entre as cinco grandes potências e ameaça fechar as organizações democráticas e de luta contra a guerra.

Apesar de todo o cinismo com que ataca em público os tubarões, os especuladores, os inimigos do povo, é neles que se apoia e foi ele próprio que os chamou para o seu govêrno. Por isso é que, tendo prometido carne a 4 cruzeiros e rebaixa dos preços em geral, manda a C.C.P., orgão governamental, autorizar a majoração nos preços dos produtos. E dêsse modo, ele que prometeu baratear o custo da vida, é o responsável máximo pela crescente carestia.

Essa contradição é mortal e tem raizes profundas. É a contradição de classe entre os interêsses dos trabalhadores que Vargas corteja e procura iludir, e os interesses dos latifundiários e capitalistas agentes do imperialismo americano — classes essas a que ele pertence e das quais o seu govêrno [illegible] é uma espécie de comissão executiva. É contradição enfim, entre explorados e exploradores. Naturalmente ele sempre procurou ocultar ou atenuar essa contradição, através de uma impossível paz social, utilizando o açucar ou o chicote, segundo as circunstâncias. Mas quando o feitor golpeia as massas com essa violência desesperada, como no caso de Santa Maria, é sinal de que as vítimas da servidão feudal-capitalista já não se deixam iludir e estão dispostas a quebrar seus grilhões.

A China Popular Vence o Fragelo da Fome

14 MILHÕES DE CAMPONESES TORNAM-SE DONOS DA TERRA — EMBARQUES DE ARROZ CHINÊS PARA A ÍNDIA — O FIM DAS INUNDAÇÕES

PEQUIM, maio — (Correspondencia especial — Via aérea) — 14 milhões de camponeses da zona central da China se tornaram proprietarios de terras com a reforma agraria levada a efeito sobre parte desta area. Assim como em outros distritos, a reforma agraria ai realizada estimulou o acréscimo das Associações de Camponeses e outras organizações locais de lavradores.

Nos lugares onde a reforma agraria vem sendo realizada, os camponeses já começaram a perceber que esta não interfere com as suas plantações nem com a venda de seus produtos no mercado.

ROTA PARA A ABUNDANCIA

Comentando os embarques de arroz da China para a India, um editorial da revista «People's China» diz que a «China mostrou aos povos asiáticos a rota para a abundancia».

No passado a China sofria anualmente fome, mas agora ela pode exportar arroz para ajudar a outros povos. Isso mostra que os povos oprimidos da Asia podem conseguir uma vez que sacudam o jugo imperialista e se tornem os arquitetos de seu proprio futuro.

Outro interessante artigo da revista salienta que é a exploração do capital monopolisador e imperialista que impede os negocios coloniais e semi-coloniais para a miseria. O «Programa do Ponto 4» não é mais do que outro truque de Wall Street para enganar as nações oprimidas.

Liu Ning-yi, lider da delegação da Federação Mundial de Sindicatos, que compareceu à conferencia de trabalhadores europeus contra o rearmamento da Alemanha ocidental, levantou que a causa real do atraso economico dos povos da Asia se devia ao controle e exercido pelo capital estrangeiro monopolista. Citando a experiencia vitoriosa da Nova China, Liu Ning-yi mostrou que o estabelecimento de uma economia nacional independente e soberana é a unica solução justa para os problemas economicos da Asia e do Extremo Oriente.

A vitoria do povo chinês indica que, tomando o caminho determinado da luta anti-imperialista, os povos dependentes conseguirão sua soberania, sua independencia economica e uma vida prospera.

AS INUNDAÇÕES

Já foram firmemente lançados, pelo governo popular, os alicerces do trabalho destinado a por fim às inundações, que constituem um dos grandes flagelos da China. O labor de milhões de camponeses, orientado pelo governo, salvou importantes colheitas. Em todos os principais rios da China construiram-se sistemas de diques, que haviam sido destruidos pelo Kuomintang na sua retirada. Esses diques foram reforçados. O governo popular, logo depois de sua formação, deu prioridade a esse trabalho.

O plano traçado para 1950 foi o des restauração de todos os diques destruidos. Numerosos projetos foram executados. No Yang-tse, por exemplo, mais de um milhão de camponeses refizeram os diques ao longo de uma extensão de 3 mil quilometros. Nessa area, a mais importante area agricola da China, os resultados se fizeram sentir imediatamente, aumentando as colheitas. Anteriormente, no periodo das cheias, 600 mil hectares ficavam inundados. Já com as primeiras obras, a extensão inundada foi trinta vezes menor.

São resultados como esse que asseguram o firme apoio das massas trabalhadoras da China ao seu governo.

POR UM PACTO DE PAZ

NOVOS CENTROS PARA A CAMPANHA

Ao contrário do que se-deu durante o movimento pela interdição da bomba atômica, a presente campanha por um Pacto de Paz deve ser caracterizada por um alto espírito organizativo. No tempo do Apêlo de Estocolmo, a preocupação central dos coletores era sacrificar tudo ao objetivo de conseguir, com o próprio esforço individual, em um verdadeiro corre-corre, o maior número de assinaturas. Agora, o esforço dos partidários da Paz que saem à rua com o novo Apêlo deve se concentrar no esclarecimento aprofundado das pessoas que aborda, conseguindo assim formar no meio da massa novos grupos coletores, novos comités de assinaturas, novos conselhos de paz.

Citaremos um caso para ilustrar essa diferença nos métodos de trabalho. Durante a campanha contra a bomba atômica, um comando de assinaturas, percorrendo um subúrbio carioca, bateu em uma casa de cômodos. O gerente da casa revelou ser um homem que tinha aguda compreensão do perigo de guerra, e desejava lutar pela paz. Imedintamente assinou o Apêlo de Estocolmo, e graças à sua influência, cerca de vinte pessoas, a totalidade das que se encontravam nos seus quartos, também assinaram em pouco tempo, sem pedir grandes explicações. O gerente é que insistia em continuar discutindo com os partidários da paz qu integravam o comando. Queria se esclarecer sobre uma série interminável de questões. Garantiu que os moradores que se achavam ausentes assinariam também o Apêlo, e propôs mesmo que se fizesse uma espécie de reunião com alguns deles, para debater o assunto. Os coletores responderam a algumas das perguntas do homem, combinaram alguma coisa, mas estavam com pressa, queriam seguir logo adiante pela rua afora pedindo assinaturas, e sentiram até que o homem já estava importunando, «atrazando o trabalho». Deixaram com êle algumas listas mas depois até se esqueceram de voltar em outro dia para recolhê-las.

Na atual campanha por um um Pacto de Paz, nada será mais errado do que repetir a atitude dos elementos desse comando. Por que não dedicar horas inteiras a discutir com o homem da casa de cômodos, que mostrava na prática ser uma espécie de lider de todos que ali residiam? Por que não voltar ali várias vezes, não organizar a reunião que ele propunha? Aquela casa de comodos poderia se transformar, se outra fosse a compreensão dos partidários da paz, em um novo centro para a coleta de assinaturas, a sede de um conselho de Paz. Com os novos coletores ali recrutados, ali organizados, o número de assinaturas recolhido naquele subúrbio poderia ser muito maior do que o que foi conseguido com o trabalho apressado do comando.

Organizar, organizar sempre, deve ser agora a preocupação máxima dos comandos. É preciso pensar que não se está perdendo tempo quando ele é empregado em organizar. Longe de se perder tempo com isto, o tempo assim é que que é ganho, assim é que avolumam e se fortalecem as forças da paz.

NOTA INTERNACIONAL

Os Imperialistas Marcham Para a Derrota

Encontram-se os Estados Unidos diante de uma das maiores crises de sua história, declarou Truman. Quanto às baixas americanas na Coréia, o homem recorre à teoria da relatividade. Se começasse uma guerra mundial as baixas atuais seriam uma gota dagua no oceano, diz Truman, e discursando num banquete, nas comemorações do Dia do Exército, em Washington. Mas os soldados que vêem nas linhas de frente seus companheiros morrendo desde agora não pensam como Truman, abominam a guerra na Coréia e não querem uma guerra mundial.

Truman vê na guerra que desencadeou na Coréia um bom negocio para os trustes e teme a paz. Teme o movimento interno pela paz, que leva inclusive o senador Edwin D. Johnson a propor a cessação das hostilidades. Chefe de um governo a serviço das forças agressivas, Truman quer a continuação desta guerra, que de 1950 para 1951 dobrou os lucros da Standard Oil, elevando-os a 117 milhões, pois os aviões e tanques dos Estados Unidos, massacrando coreanos, gastam gasolina e oleo da Standard. Os trustes da borracha, segundo os últimos balanços, elevaram seus lucros liquidos para 150 milhões de dólares, pois as viaturas e caminhões de auto-propulsão rodam na Coréia sobre pneus vendidos pelos trustes.

O negocio da guerra é sem dúvida fabuloso, mas é um jogo um tanto sério e daí também, além dos lucros, dôres de cabeça em representantes dos trustes, como Truman. Depois da fragorosa derrota de Mac Arthur às margens do Yalo, em vez do Natal em casa os intervencionistas passaram a sofrer baixas ainda maiores, principalmente entre os satélites. A ofensiva coreana de 22 de abril custou a duas brigadas inglesas mais de mil homens, acarretou graves perdas para os belgas e holandeses e a renovada brigada turca perdeu durante ela toda a 9.ª Companhia do seu 7.º Regimento.

Na presente ofensiva, desencadeada no dia 17, as linhas dos imperialistas foram perfuradas em três pontos. Os americanos anunciam retiradas para pontos prèviamente estabelecidos, mas as noticias transmitidas pela agência Tass, e irradiadas através da Radio de Moscou, relatam que nessas «retiradas em ordem» os americanos abandonam suas posições deixando enorme quantidade de material, o que permite aos coreanos e chineses a captura de valiosa preza de guerra.

Constantemente empurrados para o sul, os americanos e seus satélites estão com o moral cada vez mais baixo. Agravando tal situação, recrudescem, em combinação com a ofensiva das tropas regulares, a atividade dos guerrilheiros, que agem na retaguarda dos intervencionistas, já agora organizados em grandes destacamentos. Um deles, segundo o comunicado de domingo de Pyongyang, capturou, de uma fôrça americana posta em fuga, 4.620 fuzis, 38 canhões, 17 estações radio-transmissoras e quatro viaturas motorizadas.

Falam as últimas noticias em novas remessas de holandeses, franceses, ingleses e australianos como carne de canhão para os setores que os americanos desguarnecem em suas corridas desabaladas.

Mas o pior, para os que fazem da guerra um negocio lucrativo, é que os próprios soldados americanos, quando não há cobertura de satélites para garantí-los, rvoltam-se contra as ordens de comando. Foi o que sucedeu ainda agora com o 24.º Regimento do 8.º Exército Americano, cujos soldados se negaram a ocupar uma posição indicada pelo Estado Maior e atiraram nos oficiais.

Estes fatos levarão Truman a considerar a situação de seu país muito pior do que imaginava antes. Ao mesmo tempo explicam a inquietação do senador Taft, que numa reunião da Associação do Canal do Panamá apresentou como novidade a receita de Mac Arthur de aproveitamento dos mercenários de Chiang Kai Shek, sustentando com o maior cinismo que «é menos custoso fazer a guerra com soldados estrangeiros», ficando para os Estados Unidos a penosa tarefa de fornecer armas e equipamentos vendidos pelos trustes...

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS
35 — 1º ANDAR

COISAS DA CIDADE

Mais um caso escandaloso veio comprovar que os homens das classes dominantes da policia e da chamada grande impressa nada mais têm de comum os sentimentos de dignidade nacional, com os brios patrióticos do povo brasileiro. Foi o caso do catraeiro Durvalino Clementino, que a oficialidade de um navio norte-americano espancou, algemou e por fim atirou ao mar, ali no ancoradouro da baía de Guanabara.

Era assim que os imperialistas ianques, inglêses, japoneses e outros faziam em Cantão ou Changai, antes da vitória das forças populares na China. E do mesmo modo procediam as autoridades do corrupto governo de Chiang Kai Shek e os jornais editados no idioma daquele grande povo, mas financiados e orientados pelos agentes do capital colonizador estrangeiro.

O catraeiro Durvalino só encontrou a solidariedade de seus companheiros da orla maritima, dos trabalhadores, do povinho miudo, bem como da imprensa popular. A policia não incomodou os agressores ianques. Preferiu aceitar sua versão infamante contra a vitima brasileira. E a imprensa vendida à causa anti-nacional? Guardarei em meu arquivo um recorte do «Correio da Manhã», como sinal destes vergonhosos tempos. Para ser agradavel aos amos norte-americanos, aquele jornal exige, não a punição dos agressores, mas que a policia eseleciones os catraeiros, a fim de que negros briosos como Durvalino não irritem os americanos, quando sobram serviços que eles, embriagados, deixam de pagar.

Ah! minha gente. Na China de Chiang Kai Shek tambem era assim. As altas autoridades e a grande imprensa, os homens das classes dominantes se tinham passado completamente para o lado do colonizador ianque ou inglês. Mas o povo chinês botou para correr os imperialistas e seus instrumentos nativos. Hoje é quem manda em sua pátria. E os catraeiros chineses não sofrem mais o que estão sofrendo ainda em nosso país Durvalino e seus camaradas.

Essa vergonha tambem há de acabar em nossa terra. Sim, porque vergonha e brio patrióticos não constituem privilégio apenas do povo chinês. Que os gringos não confundam os João Neves com o altivo povo brasileiro.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

MECANICO
De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e eletros em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0686 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

ADELAIDE CHIOZZO

FORTALEZA, (IP) — A artista do rádio e do cinema brasileiro, Adelaide Chiozzo, concedeu uma entrevista ao jornal «O Democrata», manifestando-se em favor da paz mundial.

Foram as seguintes as palavras textuais da conhecida intérprete de «Carnaval no Fogo» e «Aviso aos Navegantes»:

— A paz é sossêgo e bem-estar para a humanidade. Nela, ùnicamente, é que podemos viver tranquilos. A guerra só traz luto e tristeza para as familias e os lares. Queremos a paz, que nos dá alegria e juventude. Nós, os artistas, amamos o bem estar e a amizade dos povos.

FINLANDIA

Na Finlandia já foram recolhidas 173 mil assinaturas de apoio ao Apelo por um Pacto de Paz.

TRADIÇÃO BRASILEIRA

Em São Paulo, os vereadores Reinaldo Smith de Vasconcelos, Francisco Paras e Brasil Bandachi, lider do govêrno na Câmara Municipal, entrevistados pela Agência INTER-PRESS, manifestaram-se solidários com o Apêlo do Conselho Mundial da Paz, que reclama a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

Todos os vereadores acentaram que a paz é a suprema aspirações dos povos, tendo o sr. Francisco Berez frizado que o Apêlo por um Pacto de Paz «enquadra-se nas tradições do Brasil.»

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sábados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 302 — Tel.: 52-33-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 402

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e ano-retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saude — Exames pré-nupciais e pré natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica.
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 73 — Sob Tel. 22-8034 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos, etc Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, [illegible] — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º and — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 4.892 — Travessa do Ouvidor, 32 - 3.º and. — Tel 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 46 — 1º andar — Telefone 22-0355
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 4.º and Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs.. (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22º and. — s. 2219 — Diariamente das 11 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ FUGIU DA PRISÃO

Em Bomfim, na Bahia, o lider camponês Manuel Soldado, vinculado às lutas dos trabalhadores agricolas de Socotó, fugiu da prisão. A noticia de sua fuga foi recebida com geral alegria, pois a população local havia mandado ao governador um abaixo assinado com mais de 20 assinaturas pedindo sua libertação.

♦ REAÇÃO NA BAHIA

O governador Regis Pacheco, amedrontado com o movimento pró-paz na Bahia começou a cometer violências contra os partidários da paz através de prisões, proibições de comicios e outras arbitrariedades que provocam séria repulsa em Salvador e no interior do Estado.

♦ AUMENTOS

Apoiados pela Comissão Estadual de Preços os donos de padarias de Fortaleza aumentaram mais uma vez o preço do pão, que passou a ser vendido a seis cruzeiros o quilo.

♦ EM FAVOR DA IMPRENSA

Do carcere onde se encontra, o capitão Agliberto Azevedo lançou um apêlo [illegible] no sentido de que apoiem a campanha de finanças em favor da «Folha do Povo», a fim de que êsse heróico vespertino aumente sua tiragem, melhorando seu aspecto material.

♦ PELA PAZ

O dr. João Accioly, secretário-geral da Associação Brasileira de Escritores, seção de S. Paulo e lider do PT, manifestou-se a favor do Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias, numa estrevista publicada no «Hoje», da capital bandeirante.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Em meiados de junho, Grigori Gvozdiev deixou o hospital.

Um ou dois dias antes, conversara longamente com Alexei e ambos se alegraram intimamente, vendo-se camaradas de infortunio, com seus casos particulares, numa situação igualmente complicada. Como sempre acontece nessas ocasiões, contaram-se mutuamente seus temores; desabafaram todas as maguas que cada um, individualmente, tinha dupla dificuldade em suportar, pois o orgulo não lhes permitia repartir com outros suas dúvidas. Mostraram-se as fotografias das respectivas noivas.

Alexei tinha uma fotografia de Olga muito apagada, batida por amador. Fôra feita por êle mesmo, naquele dia de junho, radiante e luminoso, em que estiveram correndo descalços pela relva morna da estepe florida do Volga. Esbelta como uma menina, com vestido estampado, aparecia sentada sôbre a erva — com os pés descalços encolhidos e um punhado de flores espalhadas em volta — entre as macieiras em flor, clara, branca e pura como a camomila ao rocio da madrugada. Pensativa, com a cabeça inclinada, escolia as flores e seus olhos abriam-se grandes e admirados, como se pela primeira vez contemplassem a majestade do mundo.

Depois de olhar a fotografia, o tanquista declarou a Alexei que uma moça assim não o abandonaria na desgraça. E se abandonasse, que fosse para o inferno! Isso viria provar que seu exterior era falso e, então, seria natural e até melhor, por que mostrava que ela não valia nada E é possivel alguem ligar sua vida à de uma mulher que não vale nada?

Alexei agradou-se também da fisionomia de Aniuta. Sem perceber, repetiu em outras palavras a Gvozdiev, o que acabara de ouvir. Foi uma conversa simples que, naturalmente, em nada lhes esclareceu os assuntos intimos, mas ambos sentiram-se aliviados, como se tivessem rompido um duro e inquietante tumor.

Combinaram que quando Gvozdiev saisse do hospital com Aniuta — que lhe prometera pelo telefone vir buscá-lo — passariam junto à janela da sala e que, em seguida, Alexei exporia ao tanquista, em carta, sua impressão sôbre a moça. Por sua parte, Gvozdiev prometeu escrever contando-lhe a acolhida de Aniuta, que atitude mostrava a respeito de seu rosto desfigurado e como tinham resolvido o caso. Meresiev decidiu: se tudo corresse bem com Grigori escreveria imediatamente a Olga contando-lhe o ocorrido e pedindo-lhe para não contar nada a sua mãe, que continuava ainda fraca, apenas se levantando do leito.

Daí a impaciência com que ambos, igualmente emocionados, esperavam a alta do tanquista. Estavam tão desassocegados que não puderam dormir, passaram a noite perambulado pelo corredor: Gvozdiev para continuar as massagens nas cicatrizes diante do espelho e Merésiev — depois de amarrar uns trapos nas extremidades das muletas — para que não fizessem ruido — para treinar mais uma vez.

Às dez horas da manhã, sorrindo maliciosamente, Klavdia Mikhailovna anunciou a Gvozdiev que o estavam esperando. Saltou da cama como arrastado pelo vento e, enrubecendo a tal ponto que as cicatrizes do rosto se tornaram mais visiveis — começou rapidamente a arrumar suas coisas.

— E' uma moça muito agradavel, e parece séria — disse a enfermeira, sorridente, observando aqueles preparativos afobados.

Gvozdiev ficou radiante:

— E' mesmo? Gostou dela? Diga a verdade, é simpatica? — e emocionou-se de tal maneira que saiu correndo, esquecendo de se despedir.

— Que menino! — resmungou o comandante Struchkov. — Um sujeito assim é pescado até sem anzol.

Nos últimos dias, uma coisa estranha se produzira naquele homem despreocupado. Tornara-se calado, às vezes se irritava sem motivo algum, e como já podia sentar-se na [illegible], passava os dias inteiros olhando pela janela, com os punhos apoiados no queixo, sem responder a nenhuma pergunta.

Todos na sala — o sombrio comandante, Meresiev e dois novos — chegaram até a janela esperando a aparição do camarada na rua. Fazia calor. No céu, mudando rapidamente de forma, corriam leves e crespas com as douradas beiras incendiadas. Naquele momento, passava, rápida, sôbre o rio, uma pequena nuvem acinzentada, pouco densa, deixando na passagem cair grandes e espaçadas gotas, que refulgiam ao sol. Em consequência, o granito dos parapeitos brilhava como se estivesse recem-polido, o asfalto cobriu-se de escuras manchas marmóreas e formou-se uma viração úmida tão agradavel, que dava vontade de botar a cabeça para fóra da janela e expô-la à refrescante caricia daquela chuva.

— Lá vai elé — murmurou Merésiev.

Abriu-se lentamente a pesada porta de carvalho. Saiu um par: uma moça gordinha, sem chapeu [illegible] com singeleza, de blusa branca e saia escura, e um jovem militar no qual, inclusive Alexei, custou a reconhecer o tanquista. O militar carregava uma maleta na mão e o capote no braço; pisava com tanta agilidade e elasticidade, com tal firmeza, que dava prazer vê-lo. Provando as próprias fôrças, alegre de poder mover-se com liberdade — parecia não estar correndo pelos degráus da escada, mas resvalando agilmente por êles. Pegou a companheira pelo braço e seguiram pela margem do rio, aproximando-se da janela da sala, molhados pela chuva de ouro, pesada e clara.

Alexei olhava-os e seu coração se inundava de alegria; a moça tivera uma boa reação, não era em vão que possuia aquele rosto franco, simples, gentil. Aquela não voltaria atrás. Naturalmente, moças daquela espécie não dariam as costas a um homem na desgraça.

O casal chegou à altura da janela, deteve-se e ambos levantaram a cabeça. Os jovens estavam de pé junto ao parapeito de granito do canal, envernizado pela chuva, tendo como fundo as obliquas linhas refulgentes deixadas pelas gotas ao cairem lentamente. Naquele instante, Alexei percebeu no rosto do tanquista uma expressão de desalento e de intensa inquietação, reparando também que Aniuta — realmente linda, como na fotografia — estava confusa e preocupada com alguma coisa, que o braço se apoiava sem firmeza no do tanquista e que sua atitude era de emoção irresoluta, como se estivesse a ponto de repelir aquele braço e sair correndo.

Agitando as mãos e sorrindo forçadamente o casal saiu pela margem do rio e desapareceu numa esquina. Na sala, cada um voltou silenciosamente ao seu lugar.

— Parece que as coisas não vão bem para Gvozdiev — falou o comandante e, ao escutar as pisadas de Klavdia Mikhailovna no corredor, estremeceu e voltou bruscamente à janela.

Alexei ficou inquieto o resto do dia. De noite, nem sequer fez sua habitual sessão de marcha e foi o primeiro a deitar-se; mas, muito tempo depois de todos na sala estarem dormindo, as molas de sua cama continuavam rangendo nervosamente.

(Continua)

Transforma-se o Exame Psicotecnico Em Industria Altamente Rendosa

AFASTAM UM GRANDE NÚMERO DE PROFISSIONAIS PARA QUE AS ESCOLAS DE MOTORISTAS PROSPEREM — ELEVA-SE A MAIS DE 40 MIL O NÚMERO DE DESEMPREGADOS — GORDAS PERCENTAGENS PARA OS EXAMINADORES

Está causando a maior revolta entre os motoristas as perseguições e arbitrariedades da Diretoria do Transito contra velhos profissionais com trinta e mais anos de serviço, visando dar vasão ao número cada vez maior de volantes recem saidos das escolas com três meses de curso.

A fim de executarem essa criminosa medida, as autoridades do transito, com o major Cortes à frente, estão utilizando o exame psicotecnico da maneira mais irresponsavel. Convocam velhos profissionais pelos fatos mais corriqueiros e acendem em sua frente um farol de alta potencia. Depois apagam-no mandem que o motorista distinga imediatamente um minusculo objeto colocado à sua frente. Resultado: quase ninguem escapa ao cutelo implacavel de tal exame. E a carteira cancelada. Para seu lugar irá um jovem, com três meses de pratica, com exame muito menos rigoroso porque, segundo nos informou uma comissão de motoristas, os examinadores recebem gordas comissões para aprovar os alunos de algumas escolas.

40 MIL DESEMPREGADOS

O escandalo é, em verdade, maior do que se imagina. Sabe-se por exemplo, que há 160 mil motoristas profissionais no Distrito Federal. Desses, apenas 80 mil exercem a profissão regularmente. 40 mil vivem flutuando, trabalhando tambem em outras profissões, a fim de ganhar mais alguma coisa. E 40 mil vivem sem emprego, entregues à miseria mais negra, enquanto as escolas de motoristas continuam e despejar verdadeiras legiões de novos profissionais.

Haveria, sem duvida, nessa politica, muito de razoavel, se ela se destinasse a conceder aposentadoria aos profissionais mais antigos, consados do trabalho. Então, sim, todos estariam dispostos a aplaudir a medida. Que se promova o exame psicotecnico dos que cometem constantemente acidentes, está certo. Mas que os mesmos sejam aposentados com salario integral, se não passarem no exame, ou — se fôr o caso — que sejam recuperados por conta do Estado, com salario mantido e emprego garantido na volta.

O que se está fazendo, porém não é isso. E' coisa bem diferente. Segundo nos informaram alguns profissionais, as tais escolas de motoristas são verdadeiras fabricas de dinheiro. Há funcionarios da Diretoria do Transito que, além dos salrios pagos pelo Estado, ainda têm outro salário que lhes dão as escolas de motoristas.

Ora, para que o negocio não paralize, é necessario que os alunos desas escolas sejam diplomados e consigam imediatamente um emprego de chofer. Ms como, se mais de 40 mil volantes já se encontram desempregados na capital da Republica? Si, porém, entra o jogo do exame psicotecnico que, de um instrumento sem duvida de grande importancia para manter o nivel qualitativo da corporação, passa a constituir um instrumento para dar lucro a algumas autoridades irresponsaveis e aos donos das escolas de motoristas.

A continuar esse estado de coisas, dentro em breve será duplicado o numero de choferes desempregados. Em lugar estarão jovens, ainda com pouca pratica, aumentando, em vez de diminuir, o perigo de acidentes, pondo em risco de vida milhares de passageiros e transeuntes.

Mas, sem duvida por essa época, — e se os profissinais do volante não se organizarem para acabar com essa monstruosidade — os donos do negocio já estarão nadando em ouro.

DEFENDAMOS AS ORGANIZAÇÕES DE PAZ

As notas do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e do Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, sobre as ameaças de fechamento por parte da policia, esclarecem perfeitamente a opinião pública sobre a finalidade dessas organizações, [illegible] perfeitamente definido e cujo trabalho se desenvolve no sentido da aspiração máxima de nosso povo: a paz.

Com suas ameaças e provocações, a policia está sem dúvida seguindo ordens dos provocadores de guerra, aqui representados pela embaixada dos Estados Unidos. Nenhum fundamento legal podem ter esses arreganhos. É claro que com semelhantes processos, a policia pode amanhã fechar tudo o que resolva rotular como «subversivo», associações profissionais, estudantis, operárias, femininas, etc.

Tal é a marcha para o fascismo, seguida pelo governo, a fim de criar no país o clima de opressão necessário aos objetivos ianques de remessa de tropas brasileiras para a Coréia e de envolvimento de nossa Pátria numa nova carnificina mundial.

A policia de Vargas, a mando do FBI norte-americano, procura implantar em nosso país uma situação que nem mesmo Truman pôde criar nos Estados Unidos com o «estado de emergência». Como se sabe, o governo de Truman pretendeu e pretende fechar as organizações de paz norte-americanas, mas até agora não o conseguiu, devido à força do movimento nos Estados Unidos, força essa que se refletiu recentemente numa decisão da Carta Suprema contrária ao fechamento das referidas organizações.

O nosso povo tem em mãos, igualmente, o poder necessário para impedir esse ato fascista premeditado pela policia de Vargas. Trata-se de uma questão vital, pois a proibição do funcionamento das associações democráticas e de defesa da paz seria um passo a mais para o fascismo e para a guerra, seria a liquidação dos últimos restos de franquias democráticas.

Que cerrem fileiras, pois, todos os patriotas e partidários da paz, a fim de impedir o designio de nossos inimigos, os imperialistas e traficantes de guerra ianques. Que reforcem a organização dos partidários da paz e intensifiquem a coleta de assinaturas por um pacto de paz entre as 5 grandes potencias, na certeza de que a conquista désse objetivo será decisivo para evitar ao Brasil e ao mundo os horrores de uma nova guerra mundial.

PREFIRA
CAFE' PAULICEA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

GREVE EM MAGÉ . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

...va um lucro liquido de 60 por cento sobre o capital e acusava um saldo na companhia da importancia de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. A leitura desse documento foi, a seguir, feita por todos os trabalhadores da fabrica, sendo o jornal colado nos muros da Cia. Industrial. Na propria manhã de quarta-feira voltaram os trabalhadores ao spatrões, dando o ultimatum: ou o pagamento ou a greve. Não houve o pagamento, tendo os trabalhadores cruzado os braços, iniciando a greve que continua até hoje.

PRIMEIRO RECUO DOS PATRÕES

A firmeza do movimento grevista e o espirito unitario e organizativo do pessoal começou a produzir os primeiros resultados. Ontem, considerando que o movimento está lhes ocasionando tremendos prejuizos, os patrões resolveram afixar um aviso nas paredes da Cia Industrial, informando aos trabalhadores que poderiam se dirigir, amanhã quarta-feira, aos guichês da tesouraria, quando seriam pagos os atrazados.

Experientes já em materia de manobras patronais, os operarios resolveram continuar em greve até amanhã, voltando ao trabalho se o pagamento for realmente efetuado.

A greve, que logo nos primeiros dias conseguiu a intransigencia dos patrões, está contando com a solidariedade total do povo de Magé, que vem dando aos operarios da Cia Industrial de Santo André todo apoio moral e material.



(Resumo Telegráfico das agencias I.P., I.N.S. e Telepress).

◆ ENSINO NA U.R.S.S.

A propósito do encerramento do ano letivo das escolas sovieticas, lembra-se que o orçamento da República Federativa Russa destina 22 bilhões de rublos às necessidades da instrução pública.

◆ NA CHINA POPULAR

Terminaram com êxito os trabalhos agricolas da primavera. Em diversas regiões as sementeiras ultrapassaram o plano em 25%.

◆ CONTRA FRANCO

Durante quasi toda a semana finda foram distribuidos volantes e manifestos exortando o povo espanhol a intensificar a luta contra a politica de fome e de guerra de Franco.

◆ PRESSÃO IMPERIALISTA

O «Isvestia» de Moscou escreve: — «Os Estados Unidos, que depois da guerra se tornaram a força dirigente do campo imperialista, apresentam um programa para escravizar definitivamente os paises da América Latina. Os acontecimentos dos últimos tempos demonstraram que os Estados Unidos exercem cada vez mais pressão econômica, politica e militar sôbre os paises latino-americanos.

◆ FURACÃO

Quinhentas pessoas morreram e mais de 2 mil ficaram feridas em consequência de um furacão que varreu a região ao norte de Bengala, na India.

◆ PARA APERTAR O PACTO

Anuncia o jornalista Drew Pearson que Truman irá brevemente à Europa, a fim de dar maior solidez ao pacto de guerra do Atlântico, pois alguns governos se acham vacilantes em arrastar seus paises à aventura bélica dos imperialistas norte-americanos.

O PROPRIO GOVERNO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ponês trabalha o ano todo e no encontro de contas fica sempre devendo ao latifundiário: o minguado arroz e feijão e o duro «jabá» fornecido pelo barracão valem mais na aritmética do patrão do que o seu duro trabalho de sol a sol.

Nas usinas e refinarias a situação é idêntica. Nem mesmo o salário mínimo é respeitado tanto que até hoje os proprietários das refinarias não pagam o que a Justiça do Trabalho determinou há mais de 3 anos.

NEGOCIATAS DO PROPRIO GOVERNO

Todas essas manobras partem diretamente do proprio governo. As principais usinas produtoras de açucar estão em suas mãos. A Companhia Usinas Nacionais pertence ao Instituto do Açucar e do Alcool. E', pois do governo. Atualmente a quase totalidade do produto distribuido no país sae das usinas e refinarias pertencentes a apenas três ou quatro empresas. Há assim uma enorme concentração da produção em mãos de meia duzia de tubarões, a cuja frente está o governo através das Usinas Nacionais, isto é, do proprio Instituto. O mesmo truste monopoliza a produção e a distribuição e está assim em posição excepcional para manobrar com os preços à sua vontade. Como orgão oficial, técnico e especializado, o IAA é o porta-voz das pretensões desses monopolistas, em vez de tomar a defesa do consumidor. Eis aqui um exemplo bem claro da verdadeira orientação do governo Vargas. No caso do açucar, o proprio governo é o detentor do controle do mercado. Vargas não poderia dizer que há sabotadores de seus bons propósitos. Então, por que as Companhias Usinas Nacionais não rompem a engrenagem, vendendo açucar barato ao povo? Em vez disso o que se vê é essa empresa governamental liderando o assalto ao povo e executando uma suja politica de açambarcamento, de braço dado com os tubarões.

Os atuais preços do açucar são extorsivos. Calculos feitos por técnicos demonstraram que o custo da produção não vai alem de Cr$ 1,20 para um quilo. O consumidor, no maximo, deveria pagar Cr$ 1,50. E daria aos produtores bons lucros pois naquelas quantias estão incluidas as margens permicíveis. E tanto isto representa a verdade que as exportações são feitas na base de Cr$ 2,00 a Cr$ 2,50 o quilo. Se o consumidor estrangeiro paga talvez menos de Cr$ 3,00 por um quilo porque o governo de Vargas obriga o povo brasileiro a pagar duas vezes mais? Evidentemente, se se exporta a Cr$ 2,00 o quilo o preço aqui no mercado interno não poderia ir alem de 1 cruzeiro e 50 centavos. Isto não acontece porque os tubarões estão nos gabinetes do governo e são eles que estabelecem os preços, realizando a velha politica de obrigar o consumidor brasileiro a pagar as exportações a baixo preços. Açucar, arroz, feijão, carne e numerosos outros produtos que aqui escasseiam e que custam os olhos da cara são remetidos para o exterior por preços insignificantes, três e quatro vezes abaixo da cotação interna.

Aí está a politica de congelamento. Congelam os salários, mas os preços são livres, orientando as proprias autoridades as manobras dos tubarões para mais explorar o povo.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-5916
Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
FÁBRICA Confiança DO BRASIL
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

IMPOSTO PELA STANDARD . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta contra os monopólios imperialistas, equivaleria portanto, a uma traição aos interesses do povo brasileiro.

CALAR A VOZ DOS PATRIOTAS

— Os atos entreguistas do govêrno do sr. Getulio Vargas se sucedem com rapidez em obediência às resoluções da Conferência de Washington, prosseguiu o sr. Lobo Carneiro.

Já agora a policia ameaça o Centro do Petróleo de fechamento. E' que, para o petróleo ao truste de Rockefeller é preciso primeiro fazer calar a voz dos que o defendem. O sr. João Neves da Fontoura, foi reeleito presidente da Ultragaz S. A., subsidiária da Socony Vacuum. E a assembléia de acionistas, em lugar de fixar seus honorários, como é de praxe, designou uma comissão de acionistas para fazê-lo — e um dêles é americano. Isto está provado em documento publicado pela própria emprêsa.

A MANOBRA

Esclarecendo em que consiste a manobra do truste de Rockefeller, disse-nos o sr. Lobo Carneiro:

A Socony Vacuum, utilizando-se do testa de ferro Max Leitão, apresenta proposta para financiar e administrar uma refinaria em Niterói. Fornecerá o óleo bruto e distribuirá os produtos. Max Leitão dará apenas o nome — como autentico testa de ferro. Pois bem, verifica-se pela leitura do Diário Oficial, que o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto — genro do sr. Getulio Vargas — é acionista da emprêsa do sr. Max Leitão. Os srs. João Daudt, Augusto Frederico Schmidt, Valentim Bouças e outros membros da delegação brasileira à Conferência de Washington também são acionistas.

Por outro lado, tornou-se público que três diretores da Standard Oil de New Jersey — a cabeça do truste ao qual pertence a mesma Socony Vacuum, estiveram no Rio, homenageados inclusive pelo repulsivo Chateaubriand, pelo irmão do sr. Amaral Peixoto e pelo próprio ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o mesmo que pretende fechar o Centro do Petróleo.

Proseguindo em suas declarações, disse ainda o engenheiro Lobo Carneiro:

— Vemos então o genro do presidente da República, o sr. João Neves da Fontoura e os principais membros da delegação brasileira à Conferência de Wasaington, direta e pessoalmente interessados na imoral transação da refinaria de Niteroi. Essa transação é apenas uma entre as multiplas medidas entreguistas que o govêrno está pondo em prática, cumprindo o que prometeu aos ianques na reunião dos Chanceleres. E o ministro da Justiça, depois de conferenciar com os diretores da Standard, faz correr a noticia de que vai fechar o Centro do Petróleo que luta contra a entrega das riquezas de nosso solo aos imperialistas.

Os fatos aí estão. Fatos concretos. Os entreguistas que ocupam o govêrno se desmascaram. Mas o povo está vendo claro, e não tolerará que o Brasil seja transformado em colonia americana.

OFENSIVA FASCISTA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

O PLANO DO GOVERNO

Inicialmente o professor Alcebiades, julgando falar ao estudante que faz trabalho policial na AMES, convidou Alaor Barreto para uma palestra, no gabinete do Ministro da Educa-

O presidente da AMES, sugeriu o salão de exposições do Ministério. E nesse recinto o professor lhe apresentou os planos de criação de uma organização da juventude, dizendo ser o seu intuito não sómente organizar a «juventude escolar, como ainda a trabalhista» Adiantou ainda que, em face do plano não haver sido aprovado totalmente pelo govêrno, ficaria restrito apenas ao Ministério da Educação, com a «juventude, escolar». A «juventude trabalhista» seria uma tarefa a cargo do Ministério do Trabalho, segundo resolução de uma comissão especial.

O plano do Ministério foi entregue ao estudante Alaor Barreto. Inclue a criação nos estabelecimentos de ensino, colégios e Faculdades, de centros civicos que vizam substituir os grêmios e diretórios, e seriam subordinados ao Departamento Nacional de Educação Civica, ou Centro de Cultura Civica, criados para êsse fim. Tais órgãos, que teriam o objetivo de entraquecer as organizações estudantis existentes, seriam dirigidos por um presidente escolhido pelo diretor do estabelecimento de ensino, objetivariam entre outras finalidades «criar uma mentalidade superio, preparando a emancipação politica da juventude».

No programa de atividade desses centros civicos, destacamos homenagens a autoridades e personalidades de destaque, como ainda debates e conferências a cargo de pessoas indicadas pela Divisão Cultural do Departamento Nacional de Educação Civica.

DINHEIRO E POLICIA

Feita a leitura desse plano, que foi entregue ao presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, o professor Alcebiades pediu sua colaboração, supondo sempre, é claro falar a um policial. O presidente da AMES resolveu tirar a limpo até onde iam as ligações do homem com o Ministério e a policia. E responde que a falta de dinheiro era o principal para uma tal campanha. A frase veio rápida:

— Não se preocupe. Não falei com os santos, mas com o próprio Deus. Está tudo resolvido.

Alaor Barreto objetou ainda que um trabalho dessa natureza entre os estudantes seria uma ameaça para a integridade fisica do que o pretendesse levar a têrmo. O professor respondeu:

— Tambem não se preocupe com isso. Não receie coisa alguma, que lhe daremos proteção especial.

QUEREM DIVIDIR OS ESTUDANTES

Quando encerrava a entrevista, o professor Alcebiades Barbosa dos Santos, afirmou que iria participar ao Ministro da Educação os entendimentos que realizara. Assegurou que entraria em contacto com o capitão Tasso, do Ministério da Educação e outras autoridades. E finalizou dizendo que maiores detalhes poderiam ser obtidos com o «estudante» Genival Herculano de Souto, presidente da União Carioca dos Estudantes de Comércio.

Estes fatos nos foram narrados pelo próprio Francisco Alaôr Barreto, presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. O plano do Ministério da Educação encontra-se em seu poder. A palestra foi presenciado por várias testemunhas. E dessa maneira se evidenciam os esforços do governo Vargas para organizar a juventude em centros fascistas, sob a direção, de prepostos seus e doceis às manobras ministeriais. Passariam assim os organismos estudantes a meros instrumentos do governo, levando à prática homenagens bajulatórias a Vargas e seu grupo e procurando à viva força desviar a atenção dos jovens de suas legitimas reivindicações. Tudo isso revela o mais requintado sabor fascista e os estudantes não se deixarão enganar.

Os Diretorios Academicos, a UNE, a AMES, a UME, são os legitimos e tradicionais orgãos da juventude estudantil. Quem quer que pretenda liquidá-los encontrará a mais firma e decidida oposição dos estudantes cuja tradição de luta, em todo o pais é conhecida e se enriquece a cada momento.

Perdem tempo portanto os ministerialistas policiais

CONVOCADO O I

(Conclusão da 1.ª pág.)

Compreendendo que esses três pontos são os problemas mais angustiantes da hora presente, a Federação de Mulheres do Brasil se propõe a discuti-los em seu Congresso, convicta de que atingirá os anseios da população feminina de nossa pátria desejosa de um fraternal entendimento para alcançar um futuro feliz.»

ACUSADOS OS

(Conclusão da 1.ª pág.)

sein Makk, secretário da junta de nacionalização do petróleo em meio aos rumores de que o Irã se prepara para contratar 8 peritos em petroleo, no exterior, para a exploração dos novos depósitos.

Disse Makk que enquanto os EE.UU. dizem que ajudam e defendem a liberdade das nações pequenas, o Departamento de Estado publica uma declaração «que interfere em nossos assuntos».

Advertiu que o Irã «é um barril de polvora e que se os inglezes atearam fogo, a Grã Bretanha também explodirá conosco».

Os jornais de Teerã dizem que o embaixador soviético, Ivan Sadchikov, ofereceu recentemente equipamentos ao governo para perfurar poços e novas explorações petroliferas.

Grande Liquidação de Saldos
NA CAMISARIA PAZ
Blusas — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças.
Vá sem demora aproveitar os preços especiais
Rua Visconde do Rio Branco, 16.
Em frente à Lavradio.

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fáb.
Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

PONTO PACIFICO

Antes do pleito de 3 de outubro, o arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, manifestou-se contra a eleição de Getulio.

Na semana passada falando sobre a «Rerum Novarum», Don Scherer declarou publicamente, entusiasmado, que as leis trabalhista de Getulio lembravam os principios sociais da encíclica de Leão XIII.

Sua Eminencia anda depressa.

★

Carlos Lacerda intitula seu artigo do «a verdade sobre o Estadio». Tudo o que ele diz é assim. Não deixa por menos. «A verdade sobre o Clube Militar», «a verdade sobre o Morro do Santo Antonio», «a verdade sobre as favelas» «a verdade sobre o manha da paz», etc.

O que ele nunca aborda- rá é a verdade sobre si mesmo

★

O Estado de Pensilvania, nos Estados Unidos, abandonará sistema de pagar premios pelo couro cabeludo arrancado aos indios.

Motivo: — já não existem indios na Pensilvania ...

★

Experimentada a granada anti-tanque com o maximo realismo! — dizem os jornais.

Com o maximo de realismo. Sairam feridos os generais Zenobio e Canrobert Pereira da Costa, dois generais de exercito.

E o general norte-americano Startemeyer, coman-dante dos bombardeiros e super-fortalezas a jato no Extremo Oriente, teve um ataque do coração e foi entregue imediatamente para um hospital.

Francamente, general.

★

Em 1934, portanto há 17 anos, um lider nazista assassinou um democrata na Alemanha, na famosa «noite dos grandes punhais.»

Ontem foi noticiado que esse nazista vai pagar na fôrca o seu crime. Dezessete anos depois.

Tambem justiça popular tarda mas não falha.

★

Enquanto isso o matutino do Catete escreve que [illegible] do suceder alguma coisa».

★

O Secretário da Junta de Nacionalização do Petroleo do Irã acaba de fazer eta advertência:

— «O Irã é um barril de polvora, se os ingleses atearem fogo a Grã-Bretanha explodirá conosco.»

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRÊS TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
2 MILHÕES
SÁBADO
CR$ 2.000.000,00

Será na Quinta Feira a Segunda Apresentação do Arsenal

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA * ANO IV * N. 695

IMPRENSA POPULAR

RIO E ANJEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIC DE 1951

DECEPCIONOU O ARSENAL

A SUA EQUIPE, MUITO AQUEM DA QUE NOS VISITOU HÁ DOIS ANOS ATRAZ, PERMITIU A DESFORRA AO FLUMINENSE, CUJO QUADRO, IGUALMENTE, NÃO ESTÁ EM BOA FORMA — FRACO O FUTEBOL POSTO EM PRÁTICA — MELHORES OS DEFENSORES QUE OS ATACANTES TRICOLORES — GOALS, ÁRBITRO E QUADROS

Decepicionou a todos a estreia do Arsenal. Esperavamos por tudo, inclusive por uma vitoria do Fluminense, mais não por tão baixa exibição de futebol. Os «gunners», muito embora vez por outra deixassem transparecer toda a sua classe, estiveram abaixo da critica.

Mal iniciado o embate, se verificou que o Arsenal era outro. E o Fluminense, embora não apresentasse um grande futebol, pintou como vencedor.



Holton Marden, sob chuveiro, após a derrota

CONFUSOS

De Swindin, que engoliu um frango, até Mc Pherson, que apenas deu um chute a goal, tudo andou mal. Completamente tontos, 11 homens nem de longe lembravam aquela equipe que aqui esteve, exibindo um futebol classico, pleno de jogadas matematiças uma sequencia perfeita nos avanços e arremessos a goal e uma estupenda segurança na defesa, que desbaratava, ao limiar da area, todas as investidas contrárias. Asim, nem o futebol inglês podemos dizer de expressão, chegou o Arsenal jogar, senão em alguns momentos da fase final.

O FLUMINENSE

Depois de vencer em Santos, jogndo muito menos, o Fluminense colheu outra vitoria sem apresentar um elevado padrão tecnico. A marcação por zona, idealizada por Zeze, em virtude de não contar com grandes jogadores, deu resultado no domingo, quando Mc Pherson ou Marden, seu substituto, tanto quanto Roper, não disseram sim, apenas três homens, realmente, fizeram trabalhar aos cinco defesa tricolores. E estes venceram facil a parada. De Castilho a Jair, a nosso vêr, não houve que destoasse.

O ATAQUE MAIS FRACO

A linha atacante tricolor não esteve boa. E não fosse a confusão dos «gunners», nem os dois tentos teria obtido. Poucas tramas realizaram e quando fizeram não houve um bom finalizador. Lino prendeu demais a bola, prendendo-se Didi em fintas desnecessarias. Carlile, marcadissimo por Daniels, quando desmarcado realizou alguma coisa, enquanto Orlando foi o melhor homem da linha tricolor, já que Joel apenas fez um goal e não perjudicou os seus companheiros. Robson, Ivan e Ditinho apenas não comprometeram.

TENTOS

O primeiro nasceu de uma falha de Forbes. Lino cruzou. O medio inglês pulóu, deixando a bola passar. Apanhou o caroço Joel, o qual, ao controlá-lo, deixou que o mesmo se adiantasse. Carlile, atento apanhou a bola e esticou na frente para Joel, que vinha na carreira. Entrou pela area o ponteiro e fuzilou no canto.

ORLANDO GOAL

O segundo e ultimo tento, autentico frango de Swindin, foi marcado por Orlando, ainda no primeiro tempo. Barnes atrasou mal uma bola para o goleiro. E este, apesar disso, tardou-se mais ainda para vir ao seu encontro. Resultado: Orlando, que estava atento, entrou e assinalou.

QUADROS

Os dois quador estiveram assim formados:

FLUMINENSE — Castilho: Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson, e Jair; Lino, Didi (Robson), Carlile, Orlando (Ditinho depois Ivison) e Joel.

ARSENAL — Swidin; Scott e Bernes; Forbes, Daniels e Bowen; Ropetr, Logie, Helbon (Goring), Lishmn (Gudmusson) e Mcpherson (Marden).

Foi juiz o ingles Blythe, que apesar de ter permitido alguns lances brutos, atuou a contento, confirmando o cartaz de que veio precedido.

A renda foi de Cr$ 856.025,00.

ESPERANÇA

Diante do que vimos ontem, nos resta, como a todo publico, uma esperança: vêr o Arsenal reeditar as suas atuações de 49, já na proxima quarta-feira, contra o Botafogo.

PRECISAM-SE — PAGA-SE BOM SALARIO

Os candidatos devem apresentar-se nas obras de SEVERINO VILARES, à rua Luiz Camara, Olaria. Pede-se apresentação deste anuncio

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

NILLSSON emprestado ao A.I.K. assinalou o tento de honra

É O MAIOR...

ASSIM SE REFERIU A RESPEITO DO NOSSO FUTEBOL UM FAMOSO TÉCNICO SUECO— MARAVILHADO COM A EXIBIÇÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — RÁPIDOS E INSINUANTES OS BRASILEIROS

HELSINGBORG, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Momentos após o término da partida de estréia da Portuguesa de Desportos em canchas suecas, tivemos oportunidade de palestrar com o famoso técnico Carlsversson. Em companhia de vários outros treinadores, o acatado dirigente do futebol escandinavo assistiu a maravilhosa exibição do quadro brasileiro.

ENTUSIASMADO

Carlsvensson não escondeu o seu entusiasmo diante do futebol praticado pelos onze integrantes do conjunto paulista, mormente na primeira fase, quando apenas um titular esteve ausente — Pinga.

Entusiasmou-se sobretudo com a facilidade de desmarcação dos avantes sul-americanos, bem assim a rapidez de seu jôgo e astucia com que se empenham pela defesa contrária, deixando atonitos, zagueiros, médios e arqueiro.

ESPETACULAR

Para ele foi simplesmente espetacular o segundo tento dos brasileiros, marcado por Nininho, de bicicleta. Nunca havia visto coisa igual. E diante desse espetáculo, Carlsvensson, em relação ao nosso futebol declarou:

— E' o melhor do mundo, sem dúvida.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Grande Liquidação

DE CALÇADOS FINOS.

Preços especiais de combate.

SAPATARIA NUNCIO

Rua Republica do Libano, 36-A — (Antiga rua do Nuncio)

VITORIA DO AMERICA

Valter e Maneco, autores dos goals que deram o triunfo aos brasileiros — Quadros

GUAIAQUIL, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Redimindo-se por completo seus insucessos no Perú, a equipe do America, do Rio de Janeiro, vem alcançando neste pais expressivos triunfos. Ontem, foi a goleada sobre o Everest e hoje um outro otimo resultado vem de colher.

Os brasileiros venceram com autoridade de categoria o forte conjunto do Barcelona. A contagem foi de 2 a 0, tentos de Valter e Maneca, respectivamente, no primeiro e segundo tempos. Dominando amplamente, os integrantes da equipe vice-campeã da capital brasileira, deram um verdadeiro baile.

Os times foram os seguintes:

América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Barcelona — Delgado, Benitez e Marin; Montalvan, Solozarno e Solis; Artiega, Canto, Cruchuca, Vargas e Andrade.

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS

Paga-se o justo valor

Tel. 22-1683

ATÉ QUE ENFIM ...

Venceu e Convenceu

ESPETACULAR O TRIUNFO DO FLAMENGO NA SUÉCIA — UM AUTÊNTICO BAILE CONDUZIDO POR ADÃOZINHO — NOS INTERVALOS FAZIAM GOALS — OUTROS DETALHES, QUADROS E ARBITRAGEM

ESTOCOLMO, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Finalmente hoje o publico desta Capital vibrou com o Flamengo. Decepcionando na estréia, o clube brasileiro, na tarde de hoje, correspondeu inteiramente a expectativa geral.

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Em prestações a partir de Cr$ 80,00 mensais.

Ótimo clima — Agua e Luz. Áreas para sitios, chacaras e lotes.

Tratar Av. Rio Branco, 9 — s/352 — 3.º andar. Tel. 43-7270

...gi Villoresi, o consagrado az italiano, que vem de vencer o G.P. Cristovão Colombo, domingo último disputado na cidade natal do famoso navegante. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, classificaram-se os ingleses Whithead e Macklin.

BAILE AUTENTICO

Os brasileiros, mercê de sua maior categoria, dominaram desde o inicio. E assegurada a vitoria, já na primeira fase, puderam, ao fim desta e durante toda a segunda, quando avantajaram o placard, dar um verdadeiro baile. Um show de bola. Calorosos aplausos assinalavam uma finta mais espetacular, um passe matematico, uma jogada mais classica...

O time sueco, que atuou reforçado, contou com o jogador Nilsson, ponteiro canhoto da seleção sueca e que atualmente, está vinculado ao Genova, da Italia.

A MARCHA DA CONTAGEM

Depois de alguns minutos de ações alternadas dos dois bandos, o Flamengo começou a impôr-se. E o reflexo desta superioridade não se fez demorar. Esquerdinha, numa boa manobra individual, abriu o escore com violento pelotaço. Durou pouco porem, pois, a partir dos 30 minutos de jogo, o Flamengo voltou a mandar no gramado. Mais uma vez esta sentir no marcador, com um tento de Hermes, aos 32 minutos. Dai em diante nada mais houve em campo senão o dominio do Flamengo. E Hermes, novamente, movimentou o placard, quando concluiu muito bem um passe de Adãozinho.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o embate, voltaram os suecos a forçar a defesa brasileira. Tentavan, de forma desesperada o empate. E chegaram mesmo a ter o gostinho, pois, aos 23 minutos, Nilsson conseguiu iludir a vigilância de Garcia. Mas não passou dai. Firmou-se a retaguarda, onde Pavão, Valter e Bigode apareciam com mais destaque, e os brasileiros voltaram a ir à frente, tomando conta da peleja. Desta feita, coube a Indio assinalar a retomada de posição por parte d Flamengo. O «garoto» encheu o pé da linha intermediária e era uma vez Klinga. Continuaram os brasileiros a mandar no jogo e, aos 26 minutos, Hermes, que estava com a cachorra, fez mais um golzinho. Este porem, não foi o ultimo, pois, ainda não havia chegado a vez de Adãozinho e de Nestor. E o primeiro, desfrutando de uma boa situação, deixou igualmente o seu selo, nos 42 minutos de luta. Nestor, andou querendo tambem, mas não conseguiu. Ficou para outra ocasião.

QUADROS — ARBITRO

JUIZ — Ivan Eklind (bom)

RENDA: — Superior a Cr$ 700.000,00.

FLAMENGO: — Garcia; Bipois Dequinha) e Bigode; Nesguá e Pavão; Valter, Bria (detor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

AIK: — Klinga; Kaisson e Arginker; R. Larson, Leander e L. Larson; Ostlund, Glubb, Ohlsson, Ohstram e Nilsson.

Papeis de Casamento

Rapidez e pontualidade

Certidões, impostos municipais e federais, Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES

RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Preard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Paddock

Olavo Rosa e Manoel Branco seguiram, domingo a noite, para São Paulo. Cascade, entretanto, ficou alojada na Gavea.

*

A Sura. Angelina Gusso adquiriu a egua Acidália e entregou seu trato a João Attianesi.

*

Os proprietários do cavalo Birigui, logo após a sua vitoria na esabatina, deram-no de presente ao tratador Carlos Torres.

*

O fracasso do estreante Gran Chaco foi em consequencia deste animal ter sido acometido de hemorragia.

*

Cida, Cumberland e Martini seguiram, ontem, para São Paulo. Vão intervir no Grande Prêmio Jockey Club a ser corrido domingo proximo, na distância de 3.218 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

*

A sextra de quinta-feira será toda ela realizada na pista de areia. Vamos partir para uma nova maratona. Corridas quinta, sabado e domingo. Dinheiro haja...

*

Foi atingida por um coice num dos tendões na hora da partida para a disputa de G. P. de domingo a egua Anne Boleyen, dai o seu fracasso.

Invicta a Portuguesa

MAIS UM TRIUNFO OBTIDO PELO CLUBE PAULISTA, NA EUROPA — EXPLÊNDIDA EXIBIÇÃO DE FUTEBOL — 5 A 3 A CONTAGEM — NININHO ,O ARTILHEIRO

HELSINGBORG, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Vitória liquida e indiscutivel alcançou a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, na tarde de hoje, nesta cidade sueca. O conjunto brasileiro totalizou, desse modo, oito partidas sem amargar um reves. E apenas um empate se registrou e êste, conforme já salientamos em correspondência anterior, única e esclusivamente conseguido por força de uma arbitragem falha e prejudicial ao clube bandeirante.

DOMINIO ABSOLUTO

Aos fatores adversos costumeiros, na tarde de hoje, juntava-se o cansaço, pois, a turma paulista fizera uma demorada e extenuante viajem aérea. Apesar disso tudo porém, e não contando com o principal homem de seu ataque, o clube brasileiro conseguiu abater o seu adversário. Conjunto de categoria, vice-campeão do pais e integrado por vários «scratchmen» suecos, o Helsingborg não resistiu ao ímpeto dos sul-americanos. E já no final da primeira fase, deixava o gramado com a derrota assegurada.

Na segunda fase, substituidos alguns titulares, os brasileiros retrairam-se, poupanro-se para futuras jornadas. Em consequencia, os locais conseguiram mais dois tento, sem contudo ameaçar a vitoria decidida no periodo iniciao.

Nininho assinalou quatro tentos, sindo um de bicicleta. O estádio vibrou com o feito do jogador brasileiro, aplaudindo-o de pé, durante alguns minutos, pela primeira vez viam um goal daquela forma. Renato foi o autor do outro tento. Manduco (contra, Jonsson e Sandel assinalaram para os locais.

OUTRAS NOTAS

Portuguesa de Desportos — Muca (Aldo); Manduco e Jacob (Nino); Santos (Pedro), Brandãozinho (Carlos) e Cecí; Julio, Renato (Rubens), Nininho, Leopoldo e Simão. Como vemos, não atuou o meia esquerda Pinga I, que se encontra contundido.

Helsingborg F.C. — Svensson; Appeltoff e Malmstron; Juensson, Zieglon e Nilsson; Jonson, Isvensson, Sandel, Pehsson, Bengsson.

O estádio acolheu um público de 30 mil pessoas, atingindo a renda a soma de oitenta mil coroas, equivalentes a 560 mil cruzeiros. .. ..

O Juiz foi o sr. Cachet, bom.

OS PROXIMOS COMPROMISSOS DA PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos disputará as seguintes partidas, aqui na Suécia: sexta-feira proxima, em Jonkoping, contra o Sondra F.C.; dia 17, em Norrkoping, enfrenando o Sportklub Kamraterna. Finalmente, o último compromisso será saldado a 29, contra a seleção local.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CLINICA MEDICA DO

Dr. Elino Souto Lyra

Exames clinicos completos com moderna aparelhagem, inclusive Radioscopia — Preços reduzidos para operários.

CENTRO — AV. PRES. VARGAS, 529 — 17º AND. — das 9 às 13 horas, diariamente. COPACABANA — Miguel Lemos, 44 — 2º and. s|204 das 15 às 19 horas, diariamente.

Goldena venceu muito bem

El Greco, Como On!, Madrigal, Nigerita, Ituano, Magali e Mondel os outros ganhadores de domingo no Hipódromo da Gávea

1º PAREO — El Greco e Hot Dog. Vencedor 38,00; dupla (24), 54,00; placês: 14,00 e 17,00

*

2º PAREO — Como On!, Maná e Sambaré. Vencedor, 153,00; dupla (23), 60,00; placês: 21,00, 35,00 e 43,00

*

3º PAREO — Madrigal e Tocantins. Vencedor, 17,00; dupla (13), 22,00; placês: 18,00 e 16,00.

*

4º PAREO — Nigeria, Espadena e Starway. Vencedor, 22,00; dupla (23), 38,00; placês: 13,00, 13,00 e 15,00.

5º PAREO — Goldena e Oreja. Vencedor, 40,00; dupla (13), 44,00; placês: 27,00 e 27,00.

*

6º PAREO — Ituano, Elan e El Matachin. Vencedor, 27,00; dupla (24), 47,00; placês 77,00, 24,00 e 31,00.

*

7º PAREO — Magali e Honolulu. Vencedor, 55,00; dupla (23), 26,00; placês: 18,00 e 17,00.

*

8º PAREO — Mondel, Lily e Irresistivel. Vencedor, 27,00; dupla (14), 23,00; placês: 15,00, 27,00 e 15,00